VOTO ELETRÔNICO X VOTO IMPRESSO

Autor(res)

João Jaques Nunes Melgaco
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Carine Silva Diniz
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Este trabalho busca analisar as a segurança do voto eletrônico, hoje utilizado pelo sistema eleitoral brasileiro e a segurança do voto impresso utilizado em épocas anteriores, haja visto que estamos utilizando o voto eletrônico desde 1996. O voto eletrônico, já utilizado em várias eleições anteriores com demonstrações de segurança "absoluta" e o voto impresso que também já foi utilizado por várias eleições e que apresentou irregularidades em várias situações. Criou-se um debate com repercussão nacional, além de apresentar acusações de irregularidades nas apurações. Inclui-se até acusações de possíveis fraudes ocorridas nas ultimas eleições.

Objetivo

Buscar a informação a respeito das seguranças e possíveis falhas do sistema de voto eletrônico utilizado nas eleições de 2024 e compara-las com o sistema de votação através de cédulas de papel

Material e Métodos

O material utilizado por este trabalho ocorreu apenas em buscas pelo assunto na internet, buscas por publicações dos sítios oficias do poder judiciário eleitoral e por trabalhos acadêmicos com pesquisas referenciando as possíveis falhas no sistema com seus argumentos.
O método de pesquisa foi qualitativo, pois foi realizado com objetivo de entender a insegurança do sistema de votação e analisar suas inseguranças,

Resultados e Discussão

Em “post” do TER-GO com o titulo “Entenda por que não é possível fraudar a urna eletrônica”, no próprio sitio do Tribunal explicando como é construída a urna eletrônica, como são inseridos os programas, o código fonte, segundo o próprio tribunal confirmando a impossibilidade de fraude neste tipo de votação.
Observa-se que alguns autores colocam em cheque a vulnerabilidade das urnas eletrônicas. postada no : https://www.lasca.ic.unicamp.br/media/publications/relatorio-urna.pdf com o título: Vulnerabilidades no software da urna eletrônica apresentam as vulnerabilidades das urnas eletrônicas de votação, autores alegam que umas das

vulnerabilidades seria a de inserção de dados nas urnas, sendo que as mesmas tem proteção externa, o que deixa vulnerável a pessoas que tem acesso as urnas poder assim inserir dados ou programas maliciosos adulterando a contagem. Outros quatro pontos de vulnerabilidade são detalhados nesta publicação que tem autores de renome na área da informática.

Conclusão

Apesar dos argumentos utilizados pelos especialistas de informática na publicação acima citada, observa-se uma confiança no sistema de votação eletrônico, pois, as vulnerabilidades citadas são verdadeiras, porém, estas vulnerabilidades são muito maiores no sistema de voto impresso, aquele registrado e com um número infindável de escrutinadores e outros que estariam incluídos no processo de votação e contagem dos votos. Tende-se assim a aprovação do sistema de voto eletrônico.

Referências

https://www.trego.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/entenda-por-que-nao-e-possivel-fraudar-a-urna-eletronica, visualisado em 16:56hs de 19/10/2024 https://www.lasca.ic.unicamp.br/media/publications/relatorio-urna.pdf, visualizado ás 20:31hs de 19/10/2024